

Jornal de Espinho

Fundado em 1929

Ano IV N.º 177

Sábado

5

ABRIL

DIRECTOR:

Dr. Alfredo Temudo Côrte Real
PROPRIETÁRIO E EDITOR:

José Fontes de Melo

ADMINISTRADOR:

António Borges Tavares de Carvalho

Redacção e Administração Rua 11 (PROVISÓRIA)

COMPOSTO E IMPRESSO

NA

TIPOGRAFIA MOREIRA—ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ESPINHO E A SUA ORGANISAÇÃO POLÍTICA

Volta de novo a ventilar—se nos centros de cavaco a necessidade—cada vez mais imperiosa—da organização política local.

Já por varias vezes temos aqui tratado o assumpto, algumas vezes até causticando aqueles que queriam organizar-se para tratar de si, exclusivamente de si, pon-do de lado uma cooperação sincera e leal á formidavel obra de Salazar, que é o mes-mo que dizer á Obra da Nação.

Hôje que, mais que nunca, o momento é azado, pois queremos dar crédito ao que corre, voltamos de novo ao assumpto, não com veleidades de orientadores, mas com a convicção firme do dever que temos de pugnar por Espinho!

As necessidades creadas pelo progressivo desenvolvimento do concelho, ne-cessidades tão grandes que urge satisfazer para que não perigue a marcha ascencio-nal desse desenvolvimento, indicam-nos, sugerem-nos, apontam-nos que o unico ca-minho a seguir é a perieita integração nos principios moralistas e sãos do Estado Nôvo.

Embora Espinho possua elementos de reconhecida simpatia pelo Estado Nô-vo, o que é verdade é êsses elementos de nada valem, continuando, dispersos, como até aqui a tratar de assumptos que interessam de uma maneira geral, ao concelho de Espinho.

Torna-se portanto necessaria a junção desses elementos para, de entre si, escolherem aqueles a quem pertence orientar Espinho nas suas reivindicações, aqueles que pela sua categoria moral, pelos seus conhecimentos das necessidades locais, pos-sam servir de elo á corrente que nos prende aos altos dirigentes.

Mas o facto de apontarmos a urgente necessidade, não quer dizer que se de-va lançar mão de tudo o que vier! Nunca! Espinho tem sido duramente experimen-tado e iludido, e por isso deve ter-se em vista a natural indecisão daqueles bons ele-mentos que se decidam a fazer a sua publica adesão à Política do Estado Nôvo.

É mister pois que à quantidade, se antepônha a qualidade

Não são os muitos votos que devem decidir o deferimento de uma pretensão. Muito pelo contrario, dentro do Estado Nôvo, o que deve pesar, o que deve marcar, é o valôr intelectual, o valôr moral do grupo de pessoas que se propônha cha-mar a si a orientação política dos povos.

Acaso Salazar precisa de votos? Para quê se é a sua formidavel obra de Ressurgimento Nacional que, para nosso bom, o conserva no Governo da Nação.

Tam pouco Salazar réclamou a sua personalidade de estadista, em comicios, em sessões de propaganda.

Deixou a cathedra para assumir o Governo com a mesma modestia, com a mesma simplicidade, com que regia a sua vida de Mestre!

(Continúa na 2.ª página)

AO CORRER DA PENNA

Chegam até nós rumores de uma célebre sementeira de brita que se está fazendo na lamacenta estrada de Guetim!

Estarão convencidos de que a brita produz mais brita. mão d'obra, e o resto, e que aparece a estrada feita?

Continua-se a mecher no Dsempregô, mas o que é facto é que no Concelho os desempregados estão na mesma! Não poderá a C. A. da C. M. E., olhar por eles?

Talvez a competencia, n'este caso não falhasse. Experimente....

O dia de enganar em Espinho, não enganou ninguem, pela simples razão de que anda tudo enganado!

Certamente só os afilhados perderam, porque os folares foram falsificados.

Sabemos porem de um que encubou de tal fórma que nem se viu cá fóra, no sabado de aleluia, embora tivesse aparecido no dia seguinte.

Embelezamento de Espinho

Nunca é demais insistir, pedindo o cumprimento das posturas Municipaes.

Está a aproximar-se a época banear e existem predios em certas ruas que envergonham! Torna-se urgente que todos os proprietarios sejam compelidos a tratar da limpeza dos seus predios, porque isso representa uma melhoria de aspecto e respeito pela higiene.

Outro sim, pediríamos que os terrenos confinantes com as ruas, fossem vedados decente e convenientemente, mas, como se adoptou o sistema de arrancar vedações para fazer guias dos passeios, ficamos por aqui...

ESPINHO E A SUA ORGANISAÇÃO POLÍTICA

Continuação da 1.ª página

Não necessitamos portanto, em Espinho, de recorrer aos réclamos beneméritos, aos conhecidos políticos de tôdas as horas e para tôdas as eventualidades, para se conseguir a solução do problêma político, basta que se olhe, se ausculte a opinião daqueles que fogem de exhibições, e de réclames, e se siga essa opinião.

Em principio é natural, naturalissimo até, que uma solução nestas condições agrade e desagrade, mas que importa isso se resultar oportuna?

Tendo-se sempre em vista que a hora dos ambiciosos, dos profissionaes da politica, dos defensores dos seus próprios interesses, já passou, o caminho é livre de escolhos e limpo de obstaculos!

Dê-se pois realidade ao que corre. Siga-se em frente, porque Espinho já esperou demais e não pode nem deve manter-se, por mais tempo isolado politicamente do resto do Paiz, porque, Espinho não é Mônaco, não é Andorra, Espinho é um concelho do distrito de Aveiro, é um pedaço de Portugal que não têm o direito, porque têm necessidades, de pretender manter-se num isolamento de que só lhe resultam prejuizos morais e materiais.

Vamos a isto. Caminhe-se para o Estado Nôvo, enterrando as velharias.

V O Z D O M A R

Oiço vir, a corrêr, a melopeia dôce
Do mar, como se fôsse
Um grito de Alma, ao longe, em latejar de brisa
Qual beijo que deslisa
Na tua face augusta, ardente de romã,
O sol rasga a manhã
Entre clarões de luz, riscando o céu de leve.
E a melopeia breve
— Melíflua como um beijo ou murmurar de ondina
A' hora matutina —
Fica no ar cantando um abemol, contente
Qual beijo de nabente
Que não desmaia nunca em franesi de beijos.
E os dúlcidos harpejos,
A dúlcida canção cantando a voz do mar,
Solaçam pelo ar ...

A. GARIBALDI

CARTEIRA

Fizeram Anos:

Em 4, o Snr. José Sequeira e a Snra. D. Maria Regina Relvas d'Oliveira Alves
Hoje, as senhoras D. Maria Antonieta Colin da Rosa e D. Maria Augusta Soares de Albergaria.

Fazem anos:

Em 6, o menino Fernando de Carvalho Brito.

Em 7, Mlle. Maria Manoela Neves.

Em 8, Mlle. Maria Alves Pena e os Snr. José Valente e Joaquim Cadinha.

Em 9, a Snra. D. Adelina Oliveira e Silva.

Em 10, a Snra. D. Marieta Pinho Brandão Barbosa e Mlle. Maria José Figueiredo Castro Pina.

Partidas e Chegadas

De Famalicão, onde foi passar os dias de Paschoa, chegou com sua Ex.ma Família o nosso particular amigo Tenente Adelino dos Santos.

Para Lisboa, onde vae submeter-se a uma melindrosa operação partiu com sua Ex.ma Esposa e filhinha o nosso bom amigo Tenenae Miranda Braga, a quem portal motivo desejamos as maiores felicidades.

De Lisboa, com sua Ex.ma Esposa o nosso amigo Ex.mo Snr. Alberto Camacho.

De Coimbra, com Sua Ex.ma Esposa e filhinho o nosso assinante Ex.mo Snr. Engenheiro Ricardo Gaioso Penha Garcia.

De Ponte da Barca, onde foi passar a Pascoa, com sua familia o nosso amigo Francisco de Azevedo Atayde e Meneses.

De Sarnada, vimosn'esta Praia o nosso assinante Snr. Maximiano Rodrigues Paes.

Gabriel Fernandes

Passa no proximo dia 7 o seu aniversario natalicio este nosso amigo e camarada de trabalho e por esse motivo os nossos parabens.

VIOLETAS IMPERIAIS

Brevemente no

TEATRO ALIANÇA



PADRÕES DA GRANDE GUERRA

Dois minutos de silêncio

na
Terra Portuguesa

evocando o Soldado Desconhecido

Mandai azeite votivo das
oliveiras de Portugal para a

Chama da Pátria

DOIS DECELITROS POR DIA

Segunda-feira, 9 de Abril de 1934 - Às 16 horas

Vencedores

Familia

Portugueses

FOSFOREIRA

PORTUGUESA

Antoninos

Coloniais

Ilheus

Realizará pela Lotaria do Natal do ano corrente o sorteio da segunda Casa Portuguesa

Terão direito a entrar neste sorteio: 1.º — Os portadores de senhas não premiadas no sorteio de Santo Antonio, bem como dos sorteios mensais e trimestrais anteriores. 2.º — Os portadores de caixinhas contendo o FOSFORO QUE RI. 3.º — Os portadores de 100 etiquetas dos nossos fósforos,

Prefiram os Fósforos da Fosforeira Portuguesa

A Renovadora

Pintura a Duco de Automoveis
Estofos e Capotas

Acessorios Ford e Chevrolet
a preços de concorrência
Importadores de novidade e
accessorios para autos

A RENOVADORA

Soucasaux & Pimenta

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefone 15

Carlos de Sousa Dias

ENFERMEIRO

Diplomado pela Escola de Enfermagem do Hospital Geral de Santo Antonio

Tratamentos Gerais: — Venéreeologia, Curativos,
Injecções, Fricções e Prontos Socorros de Urgencia

Rua 14, n.º 648

ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Urnas funerarias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhada, fabricam-se a preços economicos para revenda na sua casa.

Viuva Mario Castanheira Nunes

ARGANIL

Consultorio Dentario

Telefone 1258

Direcção clinica

Dr. Alfredo Mota

Pela Faculdade Medecina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista

Formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250 PORTO

Alfaiataria Elegante
Americo Ferreira do Couto

225, Rua Dezenove, 229 - Espinho

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31 - ESPINHO

Professores com longa prática de ensino lecionam em sua casa o

Ensino Primário

(1.º e 2.º grau com responsabilidades de exame

As quintas-feiras são destinadas a Ginástica e educação higiénica.

Rua 62 n.º 462

ESPINHO

GRANDE CASINO

DE ESPINHO

Nova Gerência

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Representações

Acceptam-se para a Provincia do Algarve sejam quais forem os produtos

José Fontes de Melo

Praça da Rocha - ALGARVE

Telefone - 60

COLEGIO DE S. LUIZ

PRAIA DE ESPINHO

Curso Geral dos Liceus, Curso Commercial com exames officiais, Instrucção primaria e Cursos accessorios

O Colegio mais frequentado do districto de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais

No ensino secundário 23 alunos dispensados de todas as provas orais

Gabinetes de Fisica, Quimica e Ciencias Naturais

REABRIU EM 12 DE OUTUBRO

Pedir prospectos á Direcção

Pensão do Porto

de

José Monteiro de Lima

Avenida 8, Esq. R. 25

Conforto, hygiene—Modicidade de Preços

ABERTA TODO O ANO

CASA DOS LINHOS

REGISTADA

TELEG.—TEIXEIRA ABREU TELEFONE, 25

TEIXEIRA DE ABREU & C.^a

Premiado na Exposição de Paris 1900

Fabrico especial de panos de linho de Guimarães

Atoalhados, panos de algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais, serviços para camas, ditos para meza, centros, naperons, etc.

32, 33, 34, L. Prior do Crato, 35, 36, 37
GUIMARÃES

Agencia de Contribuintes

Carlos Vieira Pinto

RUA 18 N.º 249—ESPINHO

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 ás 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as Repartições Publicas e Tribunais.

Nos Notarios: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamento de cauções militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem a assinatura do Diario do Governo 1.ª Serie, que pode ser examinado por todos os contribuintes inscritos na agencia.

Venda de selos e papel selado.

Dr. Emilio do Amaral Coutinho

ADVOGADO

Quem se calça do mau calçado anda sem-

pre descalço—Quer calçar bem?

Calce „ATLAS”

RESISTENCIA, DURAÇÃO, ECONOMIA

„ATLAS” é o melhor calçado

SALDOS DE BALANÇO

Só até meados de Fevereiro

Aproveitem! Calçam bem e barato

Deposito:

Rua 19-318

ATLAS

Junto ao

Grande Hotel

**CADA
PAR
FAZ UM
AMIGO**

PIANOS

Vendas a dinheiro e prestação

ALUGUEIS

Alfredo Rezede

Rua da Alegria, 152—PORTO

Palacio das Novidades

CASA RANGEZA

Moda, Miudeza, Perfumaria, etc.

CASA DE CONFIANÇA

A mais popular de Espinho

Preços sem competencia

Rua 16 n.º 523-Espinho

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Fonseca

Rua 19—ESPINHO

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente, com a maior facilidade de pagamento, este salão promove a 2.ª serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6\$00 com bonus.

A ondulação permanente feita no *Salão Fonseca* só derde os seu efeitos á medida que o cabelo cresce e é cortado.

A's senhoras que se inscrevam nesta série, este Salão oferece 9 brindes no valor de 110\$00 e dois premios de 150\$00 cada, em objectos á escolha, a adquirir no comércio de Espinho. Esta serie teve inicio em 8 de Abril de 1933.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando duma só vez.

UNIÃO COMERCIAL

DE ESPINHO

Antiga Cooperativa dos Empregados de **Brandão Gomes & C.**

J. Luiz Teixeira

409,—Rua Bandeira Coelho—421

Deposito de Vinhos da Companhia

Velha, Champagnes de Anadia

Vinicola e Raposeira

Especialidade em

Azeite, Chá e Café

ESPINHO: Rua 25, n.º 364

Consultas das 10 ás 11 e 18 e 30 em diante

PORTO: Rua do Belomonte, 107, 1.º

CARTA DE ESMORIZ

Avenida ao Campo de Aviação

Tudo leva a crêr que os trabalhos na Avenida ao Campo de Aviação se intensifiquem de fôrma a que ela esteja concluída para a Exposição Colonial a inaugurar brevemente.

Não pertence Esmoriz ao concelho de Espinho, mas são tão intensas as relações comerciais entre os dois povos que não resistimos à tentação de discordar com a planta levantada para a construção da referida Avenida. As freguesias do sul necessitam de facilidades nas suas comunicações com a vila de Espinho. Esmoriz que diáriamente vai a Espinho sente essa enorme necessidade. O tempo vò e forçoso se torna aproveita-lo.

O traçado aavez do areal só pode aproveitar ao Campo de Aviação, ao passo que uma Avenida paralela ao Caminho de Ferro teria uma dupla utilidade, além da vantagem de servir para belas edificações, o que não sucederá se vier aavez do areal. E não poderia um dia essa Avenida prolongar-se sempre para o sul, ligando entre si terras importantes? Talvez.

Quem superintende nestas coisas que pense nisto enquanto é tempo.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 8 de Abril próximo, por 12 horas, à porta do Tribunal desta comarca e na execução hipotecaria que o Dr. Alfredo Themudo Corte Real, de Espinho, na qualidade de legal representante de seu filho menor José Julio de Matos Corte [Real, move contra Arminda Pinto de Araujo e marido Antonio de Oliveira Santos, proprietarios, de Espinho, vai pela primeira vèz á praça pelo preço da sua avaliação, um predio penhorado aos ditos executados, formado por casas de sobrado, com quintal, poço e mais pertenças, sito na rua 62 de Espinho, sendo a base da licitação 25.000\$.00

*E' depositario deste prédio Domingos Pinto de Almeida, de Espinho, por quem o mesmo poderá ser mostrado. Pelo presente são citados para a arrematação quaisquer credores incertos.

O Chefe da 1.ª Secção,

Antonio Toscano Soares Barbosa

Verifiquei:

O Juiz de Direito subst.º

Antonio Ferreira Soares

CORRESPONDENCIAS

SILVALDE

Com um tempo esplendido e com um luzimento invulgar, realizou-se a linda Procissão de Passos que atraiu a esta localidade inúmeros forasteiros.

Tudo decorreu normalmente, com método e com harmonia, não se registando a menor nota discordante.

Os sermões do Pretório e do Encontro foram pregados pelo P.e Guilherme de Oliveira, abade de Folgosa — Maia e o do Calvário pelo P.e Costa, abade de Cête. Ambos foram muito apreciados.

Abrilhou a Procissão a banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

*

Na tarde de quinta-feira Santa realizou-se na nossa igreja a tocante cerimonia do sermão das lágrimas, pregando o P.e Magalhães, abade de Pedroso que agradou.

*

No dia 1, teve lugar a tradicional Visita Pascal que o nosso bom povo recebeu com manifestações de Fé e de alegria.

Como o Natal, a Pascoa é também um motivo de reunião da Família Portuguesa.

A aldeia, no dia de Páscoa com as suas ruas juncadas de flôres, oferece um aspecto maravilhoso, qualquer de belo, de grandioso e de sublime.

E foi grandiosidade, beleza e sublimidade que notamos na Visita Pascal da nossa terra.

*

O movimento aqui iniciado a favor do infeliz Américo do Lino, aquele menor abandonado que brevemente vai ser internado na Tutoria da Infância do Pôrto, tem tido o melhor acolhimento entre os nossos leitores.

Ainda bem.

Para juntar á importância já angariada, Esc. 112\$10, recebemos do Snr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto a quantia de 10\$00, ascendendo portanto a Esc. 122\$10 a quantia que temos em nosso poder.

Quando o referido menor fôr internado, publicaremos imediatamente as verbas da respectiva despêsa.

*

Victimado por uma terrivel enfermidade, faleceu na madrugada do dia 3, com 37 anos de idade, o nosso presado amigo Snr. Rodrigo Alves da Rocha, irmão do falecido industrial desta praça, Snr. Manuel Alves da Rocha.

Era muito estimado nesta localidade,

pois era dotado de bom coração, motivo porque a sua morte foi muito sentida.

Conhecia que o minava de dia para dia, mas encarava a morte com um estoicismo invulgar, tanto assim que quando algum amigo se sentia triste pelo seu aspecto, era êle que o conformava com os seus ditos espirituosos.

Pobre Rodrigo!

Que a sua alma descance em paz.

A' família enlutada, as nossas condolências.

*

Guarda o leite, gravemente enferma, a snr.ª D. Maria de Sá Alves, mãe do Snr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto, nosso presado amigo e colega da *Defeza de Espinho*.

E' seu médico assistente o Ex.mo Sr. Dr. Sá Azerêdo.

A' bondosa senhora desejamos rápidas melhoras.

*

Ficamos hoje por aqui.

O nosso serviço postal está a pedir-nos duas linhas. E' um assunto de transcendente importância e merece, de facto, ser ventilado com persistência, mas nós voltaremos á carga. Hoje não que o tempo é pouco.

C.

José Fontes de Melo

Tivemos o prazer de abraçar na passada 3.ª feira em Espinho, o nosso Proprietario e Editor José Fontes de Melo, acidentalmente na Praia da Pocha, para onde se retirou.

De Espinho ou Aveiro a Vizeu pelo Vale do Vouga

é "uma viagem que nunca mais se esquece,, — Preços de 1.ª classe inferiores aos da antiga 2.ª classe.

Viajante

Bem relacionado com clientela do ramo de mercearia, sério e trabalhador, admite casa importadora do Porto. Carta, com detalhes, á Agencia Invicta, Rua Ponte Nova, 15—1.º—Porto.

Farmacia

Está de Serviço no proximo domingo a farmacia Santos na Rua 19, Espinho.

VIDA DESPORTIVA

A Associação de Foot-Ball de Aveiro, não querendo fugir á norina que quasi desde o principio da sua fundação, têm seguido, atirou-nos com mais umas disparatadas resoluções, acerca de alguns jogos ultimamente realizados. Assim, resolveu anular o encontro Feirense-Vale de Cambria, que o segundo havia muito justamente ganho, só porque o árbitro do encontro, que pertencia ao Colégio de Coimbra, fez duas declarações diferentes á Associação de Aveiro, ambas em conformidade com os desejos das varias pessoas por quem foi procurado, pertencentes ás Direcções dos dois Clubs. Depois, manda fazer um inquérito á maneira como decorreu o encontro de 1.ª Categoria, Oliveirense-Sanjoanense, só porque o Sanjoanense, ganhou também, muito bem o encontro por uma margem de pontos que não deixa duvidas quanto á sua superioridade sobre o grupo de Oliveira d'Azemeis. Depois ordena, também, uma sindicancia aos actos dos vários árbitros que dirigiram alguns encontros realizados ultimamente e que são acusados de se deixarem soburnar, só para que beneficiassem este ou aquele Club. Enfim... uma chinfrineira, que não sabemos como acabará.

Várias notícias

O grupo de honra do Sporting deslocou-se na passada segunda-feira a Louroza, afim de ali disputar um encontro com um grupo mixto, composto por jogadores dos vários clubs promociionários que disputam o Campeonato distrital.

Dêste encontro saiu vencedor o Sporting por 4-0, depois de ter feito uma boa exhibição, demonstrando uma superiorida-

de absoluta.

— O Sanjoanense foi a Gaia disputar um encontro com o Foot-Ball Club de Gaia e dahi resultou um empate a 1-1.

Carlos Alves, antigo internacional e actual defeza esquerdo do Academico, do Porto, de colaboração com Gil, antigo médio centro do Sporting de Espinho e actualmente também no Academico, tem dirigido algumas sessões de treino aos jogadores do Sporting.

Encontra-se em Espinho, o Snr, José Vinicio Caracol Meireles, acompanhado do cartorário da Associação de Foot-Ball de Aveiro, a proceder ao inquérito acerca do encontro Oliveirense-Sanjoanense, S.U.D. Louroza e Guetim-SUD.

Quem desejar depôr nestes casos, deve dirigir-se á sede do Sporting onde a-quele inquiridór se encontra instalado.

Campeonato Distrital

O mais importante jôgo da época, aquele que mais faz vibrar a «aficion» espinhense, realisa-se no proximo domingo, no campo da Avenida, entre o Sporting de Espinho e Associação Ovarense. Tanto para um como para outro, este jôgo é de capital importancia, visto que do vencedor, deve sahir o provavel vencedor do Campeonato distrital. O jôgo de primeira categoria terá lugar pelas 16 horas, jogando antes, ás 14 os segundos grupos e ás 10, os terceiros.

Promete ser um dia em cheio, pelo que o publico desportivo de Espinho, vai encher, estamos disso certos, o vasto Campo da Avenida.

Bondade

Ao que parece, teem razão aqueles que se insurgem contra o espirito de reacção dos meios religiosos ou teologicos.

Mas será oportuno o espirito de subordinação á sciencia, e o tom admirativo com que dela falám os sabios e os aspirantes a sabios?

Anatole France, que foi um alto pensador, convida-nos a introduzir a sciencia em todos os nossos actos quotidianos. Então não bastará que esses quotidianos actos sejam exercidos com naturalidade e portanto sem violencia nem affectação?

Mais diz que a sciencia nos ensina a conhecer os fanaticos e o fanatismo; a construir o nosso ideal de justiça (não diz se em cimento armado, agora tanto em uso...) e a de fundar com amor a nossa liberdade ameaçada.

Isto será assim, mas crêmos que teria feito melhor (como nós fazemos, sem ser-

mos Anatole France) proclamando que:

A sciencia, quando não acompanhada por um alto espirito de isenção e amoralidade, vem a dar num espirito de intolerancia ainda maior, mais irritante que o nocivo espirito teocratico.

Perdêe-nos o amavel escritor francez, mas a sciencia, quando não de braço dado com a moral, é uma cousa precaria e triste.

É ela que arma o braço ao homem para matar outro homem, e é também ela que mata inocentes e uteis animaes para com os bifos feitos com a sua carne, lisongear o paladar de muito alvar e de muito malfeitor que nem merece o pão de que se alimenta.

A redenção do homem não está na sciencia de Anatole; está na Bondade dos anónimos que com ela viveriam contentes se não fera a maldade com que muitos cientistas os incomodam e perturbam.

Luiz Leitão

CINEMAS

TEATRO ALIANÇA

No próximo domingo 8 de Abril este cinema tem a honra de apresentar pela primeira vez em Espinho o extraordinario fono-filme de grande sucesso.

Uma Rapariga Feliz

Extraordinaria farça musicada composta por JACK KING.

Misterio - Aventura - Comedia - Drama - Romance e Intriga.

Admiráveis trechos musicaes de

EDWIN KNOPF e JACK KING

Primorosa realisação de "MANSFIELD MARKHAN.

Produção da «British International Studios»

Uma excelente interpretação de CHARLOTE ANDER e JOHANNES KIEMAM

No mesmo programa, entre outros filmes, o documentario portuguez.

Espinho—Praia

Um pequeno filme mandado filmar pela actual Empresa do Casino, com varios aspectos, do Casino, Avenida 8, e da Praia durante a época passada. NOVA REVISTA PARAMOUNT com os mais recentes acontecimentos.

Na proxima QUINTA-FEIRA á tarde e á noite.

CINE

JARDIM RECREIO

DOMINGO, 8 de ABRIL

Às 4 horas da tarde e 9,30 da Noite (hora Oficial)

Mais um filme de exepcional categoria vai hoje apresentar este cinema ao público de Espinho, a grande Super-Produção da U. F. A., cantada e falada em francez, tendo nos principais papeis o simpático e querido actor, JEAN MURAT e a célebre vedeta russa, OLGA TSCHECHOWA

O Espião de Veneza

Como o seu titulo indica, êste filme baseia-se nas manobras complicadas, misteriosas e aventureiras, dos serviços de espionagem e contra-espionagem dos vários paizes europeus.

E' uma maravilha do cinema sonoro, desenrolando-se o seu argumento nas paisagens maravilhosas de Veneza e Roma, as duas cidades incomparaveis.

Em extra-programa è apresentado o esplêndido documentario portuguez da mais flagrante actualidade.

XI Portugal-Espanha

Reportagem completa do sensacional desafio de foot-ball, em Lisboa e que todos os desportistas devem vêr.

NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, à tarde á noite, è apresentada, a pedido, a reprise da extraordinária e sensacional Super-Produção alemã, com a célebre artista, BRIGITTE HELM

Atlântida

Os preços são popularissimos Superior, 2\$50; Cadeiras, 2\$00 e Geral, 1\$00

A PRÓXIMA PRAIA

Aproxima-se a época balnear e ainda Espinho dorme o sono dos justos, indiferente a tudo, na característica beatitude d'um afortunado ser que tanto lhe dá que a água corra para cima como para baixo.

Nenhuma manifestação de actividade para preparar uma boa praia se nota nos arraiais interessados.

Todos descançam certos que o maná há de cair do céu, e que bastará o trabalho de abrir a bôca para êle nela cair docemente.

Abençoado Espinho! Confiante Espinho!

Ao passo que nas outras praias as Comissões de Propaganda, as Associações Comerciais e tudo quanto representa uma corrente integrada na mesma ideia se reúne para estudar o plano que mais intensamente aumente o rendimento colectivo, aqui não, aqui dorme-se numa indolente atitude de voluptuoso descanço, todos bem compenetrados que o trabalho é um castigo de Deus.

A continuar nesta manifestação de indiferença qual será o resultado da época? Sem um programa de festas, maduramente estudado para que, à última hora, a sua realização não sofra contratempos, o que vamos oferecer aos frequentadores da nossa praia? Naturalmente as estafadas «festinhas» já conhecidas, para as quais, ainda assim, é mister andar-se esmolando de porta em porta.

Creemos que já é tempo de Espinho se convencer que de fama já hoje não se vive. Espinho precisa sacudir-se, sair do torpor em que vive asfixiado, para que as praias concorrentes não se aproveitem da sua apatia. Isto, é claro, no caso de Espinho teimar em ser uma «praia», e quando dizemos «praia» entendemos não apenas uma orla arenosa banhada pelo mar, mas sim um sítio onde há população que a frequenta lhe é oferecido, além de banhos, um conjunto de diversões e atractivos que fazem com que os seus frequentadores se sintam satisfeitos e a procurem.

As festas quando feitas com a necessária magnificência e lustro custam dinheiro? Evidentemente, mas para colhêr é preciso semear.

Não nos consta que o agricultor, o industrial, o comerciante, enfim todos os que desenvolvem uma actividade qualquer, colham os benefícios dela sem primeiro arriscar o seu capital no amanho da sua terra, ou na montagem da sua indústria ou comércio.

Espinho tôdos os anos procede da mesma maneira. Ao cuidado de comissões *ad hoc* fica a organização das diversas festarolas, e d'esse facto resulta que a sua imponência é nula, senão anti-productiva. Além d'isso, e isto é muito para ponderar, os verdadeiros interessados são sempre os que mais apertam a bolsa, convictos de que são uns «espertalhões» porque os outros é que pagam as despêsas e êles auferem os lucros, e o caso é que assim sucede. No entanto todos verificamos que há festas que melhor era que não se realizassem, porque em vez de valioso reclame só servem de ridículo descrédito.

Para se efectivar seja o que fôr, que dependa de um conjunto de vontades, é necessário uma organização prévia, porque só ela orienta, no sentido desejado, o esforço colectivo. A não ser assim cada cabeça dará a sua sentença, mas por isso mesmo, a dispersão de esforços dará em resultado o aniquilamento das vontades que se chocam.

O que precisamos é organizar-nos, isto é, que todas as colectividades a quem compete pugnar pelo desenvolvimento e bom resultado da praia, se reúnam para estudar um programa oficial de festejos seja êle qual fôr, imponente ou modesto, grandioso ou limitado, e, uma vez êle assente, que se cumpra com honestidade para que ninguém lhe chame um «bluff».

E com êste programa realizável, porque é um conjunto estudado dentro das possibilidades financeiras e ornamentais previamente discutidas, orçamentadas e assentes, faça-se a tempo o necessário reclame pelos meios mais conducentes ao fim em vista.

Para se conseguir êste desideratium serão precisos grandes sacrificios? Não, apenas persistência na ideia, uma certa soma de trabalho, algum dinheiro, e que cada um deixe em sua casa a sua vaidade e a sua ideia política, visto que ambas n'êste caso são extremamente nocivas à causa, que só deve sêr — **POR ESPINHO.**

Estamos em Abril: já vai sendo tempo de pensarmos em alguma coisa quanto à próxima época, e o que vemos? A habitual indiferença. Espinho confia, como sempre, que à última hora tudo se arranjará; subscrição para isto, peditório para aquilo, festas mesquinhas, tudo réles e pífiô. Oh! mas Espinho é uma grande praia de rasgadas iniciativas e grandiosos projectos!

Ditosa terra que tais filhos tem.

Viagens Ministeriais

No rapido da tarde de 2.^a feira passou para o Porto Sua Excelencia o Ministro das Obras Publicas Engenheiro Duarte Pacheco, que áquela cidade foi observar varios melhoramentos.

Vieram aguardar Sua Excelencia á Estação de Espinho os Ex.mo Senhores Dr. Herculano Amorim Ferreira, Governador Civil do Porto e o Dr. Alfredo de Magalhães Presidente da Camara M. do Porto.

Sua Excelencia que tencionava aprear-se em Espinho não o poudo fazer por não ter sido dado previo aviso ao chefe da estação que por tal motivo deu partida ao combóio, sem que o Ministro e Comitiva pudessem aprear-se, pelo que seguiram viagem.

O dia do Capacete

É já na proxima 2.^a feira 9, que se realisa a projectda jornada da venda do Capacete, cujo producto reverte em favor das viuvas, orfãos e estropiados da Grande Guerra.

Fausto Neves, professor distincto e socio de Honra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, não negou o seu concurso a tão simpatica jornada e assim, acedeu ao pedido que pela Delegação em Espinho d'aquela colectividade, lhe foi feito, para que as gentis componentes do Rancho Juvenil de Espinho, fossem as vendeuses dos Capacetes.

Segundo infomações que temos, no dia 9 de Abril será mandada rezar uma Missa por alma dos que morreram, á hora que a Delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra indicará, sendo distribuidos convites para esse fim.

Grémio de Espinho

Decorreu animadissimo, dansando-se até ás 2 horas da manhã, o Baile realisado no passado sabado de Aleluia. Segundo nos dizem, brevemente realisar se-há n'esta importante colectividade outra festa, que marcará pelo seu cunho elegante.